

2009 TERMINA

Podemos nos orgulhar aos findar mais um ano.

LUTAMOS e TIVEMOS CONQUISTAS.

As conquistas que tivemos, foram resultados, principalmente da garra, luta e união dos funcionários da USP.

As reivindicações ainda não conquistadas, com certeza conquistaremos.

Pois somos lutadores e saberemos lutar contra os nossos algozes, covardes e parasitas da universidade e da classe trabalhadora.

Com certeza 2010 será melhor!!

BOAS FESTAS A TODOS!

O que precisa ser esclarecido sobre o prêmio de R\$ 1500,00

De acordo com uma resolução do Conselho Universitário; toda vez que a universidade subir no Ranking mundial, será pago um prêmio de R\$1000,00 para todos os seus funcionários e professores.

Logo a universidade pode subir uma, duas, três, quatro ou mais vezes, porém ela não pode subir uma vez e meia. Portanto, o prêmio só poderá ser igual um, dois, três ou quatro mil reais.

Considerando que a reitora Suely Vilela nunca pagaria nenhum centavo a mais para ninguém, não podemos acreditar que a universidade subiu uma vez no Ranking e a reitora decidiu pagar R\$ 500,00 a mais, chegando assim ao prêmio de R\$ 1500,00 que está sendo pago em duas parcelas.

Portanto, resta apenas a possibilidade da universidade ter subido duas, ou três vezes e a reitora ao invés de pagar o prêmio de dois ou três mil reais conforme a resolução do Co, decidiu pagar um valor menor que o devido.

Eis aí algo que o professor Lajolo precisa esclarecer a todos os funcionários e professores da USP.

SEMINÁRIO DE CARREIRA

No dia 18/12/2009 ocorreu mais um Seminário de Carreira, onde continuamos a discutir e formular a “nossa carreira”, a qual estaremos submetendo à categoria em março de 2010.

No dia 21 de Janeiro de 2009, está marcado mais um Seminário de Carreira.

PARTICIPEM!!!!

MAIS UMA PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

Primeiro, foi a Neli que teve a sua transferência de local de trabalho cancelada, após um dia o término da Greve, pelo Sr. Marcos Boulos, diretor da Faculdade de Medicina.

Agora foi a vez do lutador e companheiro Ricardo (membro do Comando de Greve e Comissão dos Funcionários que esteve na reunião com o Tribunal de Contas do Estado para solucionar a regularização das vagas tidas como irregulares por aquele tribunal) funcionário do MAC, que veio transferido da ECA e 4 meses após a Greve, teve a sua transferência cassada pela Diretora do museu, Profa. Lisbethe Rebollo, sendo obrigado a retornar para a ECA.

A Diretora do MAC se recusou a receber o sindicato.

O Termo de Acordo de Fim de Greve/2009 assinado pela reitora e sua “república de Ribeirão Preto” se tornou letra morta.

Esta é a crise ética da USP: A academia não respeita os funcionários e os “homens da ciência e com consciência política” que “mandam e tratam os funcionários como se os mesmos fossem os seus empregados”, nesta universidade, não respeitam as suas próprias assinaturas.

Será que em 2010 mudará alguma coisa?? Pelo andar da carruagem achamos que não.

PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE

Não jogue Pilhas usadas no lixo comum. Traga-as para a universidade e as deposite nos “PAPA PILHAS”.

Existe um no Banco Real e outro no Prédio Antigo da Reitoria.

TERCEIRIZAÇÃO = DESCASO/DESRESPEITO

Denúncia recebida por e-mail e reproduzida na íntegra

Os últimos boletins falam a respeito da situação dos agentes da Guarda Universitária da USP. No entanto, quem sofre muito mais com a falta de materiais básicos de higiene e limpeza são os funcionários das empresas de segurança terceirizada da USP. Sofremos com a falta de papel higiênico que temos que trazer de nossas casas, de produtos de limpeza como um simples pano de limpeza que também somos orientados até mesmo pelos próprios superiores de nossa empresa a trazer de casa e se quisermos ambiente limpo, temos que limpar, pois nem mesmo com tanto dinheiro gasto em contratações de empresas de limpeza, ocorre de algum funcionário, ao menos uma vez na semana, vir limpar os ambientes em que trabalhamos, tarefa de responsabilidade da universidade. Sem contar com a falta de armários para guardar os uniformes e outros pertences bem como refeitório, caso da chamada Base Primo situada ao lado da Reitoria, em frente da Praça do Relógio onde todos os usuários ao redor se dirigem quando precisam usar o banheiro sem saber que nem os trabalhadores, vigilantes da li, dispõem de um sanitário digno e ainda fazem suas refeições no mesmo lugar desprovido de refeitório, do mínimo para um ser humano (os trabalhadores fazem suas refeições no banheiro).

Essa realidade dos trabalhadores na USP pode ser testificada. Basta comparecer ao local e pedir para usar o banheiro, nesse momento, a pessoa poderá fotografar todo o local. Da mesma forma se visitar todas as guaritas, edificações de apoio, como a do HU, na entrada de pedestre da Comunidade São Remo poderá ver o descaso, a falta de manutenção, de condições de trabalho numa universidade que obtém verba suficiente do Governo, mas não administra com eficiência nem eficácia.

ATENÇÃO VIGIAS DA USP

Fiquem atentos, em breve o Sindicato dos Trabalhadores da USP estará realizando uma Assembleia específica para tratar de assuntos dos vigias.